

Custos elevados são gargalo para abertura de capital

Diário do Nordeste - Última Hora - CE - sexta-feira, 17 de outubro de 2014
Seção: Negócios

Apesar de oferecer vantagens ligadas sobretudo a condições melhores de financiamento, a abertura de capital é um processo pouco explorado por empresas brasileiras, em comparação com o que ocorre em outros países. Diante dos custos elevados devido a questões burocráticas e da preferência de parte dos empresários pela renda fixa, um número expressivo de companhias de grande porte aguarda um momento mais favorável para entrar nesse tipo de mercado.

Conforme o presidente da Associação Brasileira das Companhias Abertas (**Abrasca**), Antonio Castro, entre os custos que afastam empresários do mercado de capitais estão os gastos com publicação. Aproximadamente metade dos valores aplicados com esse fim, aponta, são destinados a publicações no Diário Oficial da União (DOU), por exigência da legislação atual. “Mas é uma publicação que hoje praticamente não se lê”, frisa.

Castro ressalta que fatores relacionados a questões culturais do País, como a relativamente pouca propensão para poupar e a preferência por renda fixa também influenciam na procura reduzida pela abertura de capitais. Ele ressalta, entretanto, que a tendência é que novas companhias entrem nesse mercado, principalmente se forem tomadas medidas que reduzam os custos associados a esse processo.

Seminário

Na tarde de ontem, Castro participou do seminário Alternativas de Capitalização das Empresas, na sede da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (Fiec). O evento foi uma iniciativa do Núcleo Cearense de Mercado de Capitais do Estado.

<http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/negocios/custos-elevados-sao-gargalo-para-abertura-de-capital-1.1127182>
